

Os vencedores do Prêmio Excelência em

P&D

OS 19 PROJETOS QUE CONCORRERAM AO PRÊMIO EXCELÊNCIA EM P&D ESTE ANO, INSCRITOS POR 16 EMPRESAS, SOMARAM INVESTIMENTOS INCENTIVADOS PELA LEI DE INFORMÁTICA DA ORDEM DE R\$ 30 MILHÕES, 6% DO TOTAL DE R\$ 520 MILHÕES APLICADOS A CADA ANO NO PAÍS GRAÇAS À LEGISLAÇÃO. EM SUA SEGUNDA EDIÇÃO, O PRÊMIO INTRODUZIU UMA NOVIDADE: A AVALIAÇÃO DOS PROJETOS COM BASE EM SUA CAPACIDADE DE PROMOVER A INCLUSÃO DIGITAL. ALGUMAS CARACTERÍSTICAS SÃO DIGNAS DE NOTA ESTE ANO. PRIMEIRO, O FATO DE QUE MUITOS DOS PROJETOS APRESENTADOS JÁ SÃO SUCESSOS COMERCIAIS, SEJA NO MERCADO INTERNO, SEJA NO MERCADO EXTERNO. DEPOIS, A DIVERSIDADE DAS SOLUÇÕES APRESENTADAS. O RESULTADO É UMA AMOSTRA DO QUE DE MELHOR O PAÍS FAZ EM PESQUISA & DESENVOLVIMENTO.

O júri do Prêmio Excelência em Pesquisa & Desenvolvimento do *Anuário Informática Hoje 2005*, que este ano está em sua segunda edição, analisou 19 projetos enviados por 16 das 260 empresas do país beneficiadas pela Lei de Informática. A variedade e alta qualidade dos projetos foram marcas desta edição, junto da preocupação com a relevância social das pesquisas e produtos. Outro destaque foi o número de soluções que se tornaram sucessos comerciais, não somente no Brasil, mas também no mercado externo — muitas delas estão presentes em diversos países da América do Sul, EUA, Europa e até Ásia e Oriente Médio, ratificando o alto nível e a criatividade das tecnologias produzidas aqui.

Disputaram o prêmio este ano desde sistemas educativos até aparelhos para UTIs neonatais, passando por novas tecnologias de acesso à Internet em banda larga, de compartilhamento de computadores, processamento de imagens em terceira dimensão, automação comercial, periféricos, equipamentos bancários de auto-atendimento, controle de tráfego urbano, sistemas de provisionamento e gerenciamento de redes de telecomunicação, de impressão digital, produção de sensores *touch-screen*, portais de Internet e *grids* para Pesquisa & Desenvolvimento, além de um bem-sucedido programa de desenvolvimento tecnológico para estudantes de nível superior com base em aulas virtuais e presenciais.

Uma novidade introduzida nesta edição do prêmio é a avaliação do impacto social dos projetos apoiados pela Lei da Informática. Não por acaso, dois dos vencedores indicados pelo júri este ano têm seu foco direcionado à inclusão digital, um dos maiores desafios dos países em desenvolvimento.

Mais de R\$ 30 milhões

Pela Lei de Informática, cuja vigência foi estendida até o ano 2019, com a Lei 11.077, as empresas que tenham o Processo Produtivo Básico (PPB) podem obter uma redução no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de 14% para 1,5% ou 2% se investirem mais de 5% do faturamento em P&D. Os projetos apresentados para o Prêmio somaram mais de R\$ 30 milhões em investimentos, dos R\$ 520 milhões apli-

cados anualmente no Brasil por meio da Lei de Informática.

Fizeram parte da comissão julgadora do Prêmio o secretário de Política de Informática do Ministério da Ciência e Tecnologia, Marcelo Lopes; o diretor do Departamento de Competitividade e Tecnologia da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), Dimas de Melo Pimenta III; a presidente da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), Claudia Maria Bauzer Medeiros; o presidente da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), Ruy de Sales Cunha; o presidente da Associação para a Promoção da Excelência do Software Brasileiro (Softex), Waldemar Borges; o professor titular do Laboratório de Sistemas Integráveis da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), Marcelo Zuffo; e a jornalista Martha Funke, da equipe do *Anuário Informática Hoje*.

Novamente, o Sul e o Sudeste do Brasil foram as regiões de onde veio a maior parte dos projetos, refletindo a própria realidade nacional de P&D. Porém, vale citar a presença direta de empresas e o apoio técnico de instituições de Estados nordestinos – Bahia, Rio Grande do Norte e Ceará.

“É importante ressaltar que, além da qualidade dos produtos e das equipes técnicas que participaram do desenvolvimento dos projetos, a seleção final premiou quesitos importantes como inovação e inclusão social”, analisa Marcelo Lopes. “São sem dúvida uma boa amostra dos tipos de projetos de Pesquisa & Desenvolvimento que estão sendo realizados no Brasil contando com os incentivos da Lei de Informática.”

Ele complementa que um dos objetivos assumidos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia é garantir que os recursos da Lei da Informática sejam bem aplicados em processos que fixem as atividades produtivas no país e criem massa crítica na área de Pesquisa & Desenvolvimento. “Temos de estar sempre atentos para melhorar os processos e divulgar as ferramentas que já temos”, destaca o secretário.

Conheça nas páginas seguintes os vencedores do Prêmio Excelência em Pesquisa & Desenvolvimento do *Anuário Informática Hoje 2005*.